

“Que você caçou a Syren, a pegou, a torturou um pouco, se alimentou dela e então ela escapou. Como ela escapou?”

Eu permaneço composta. “Ela estava secando. Eu a coloquei na arrebentação para molhar

a cauda, e essa é a última coisa que eu lembro. Ela deve ter me acertado com isso.”

“Estou feliz que ela escapou,” ela diz.

“Eu não estou.”

Ela me dá um sorriso cúmplice. “E é por isso que eu preciso saber se você vai se comportar. Eu não posso deixar você capturar essas Syrens e tentar torturar ou banquetear com elas.”

“Não?”

“Eu sou uma Syren, afinal,” ela diz. “Mesmo agora. Com magia, eu posso ter minha cauda de volta a qualquer momento que eu estiver submersa. Eu ainda sou um monstro, assim como você, e eu

devo proteger minha própria espécie, mesmo que sejamos bestas selvagens. Você deve ter se sentido

da mesma forma sobre seus parentes no monastério.”

Eu pisco, ainda perplexa com tudo isso. “Mas se você não quer que nenhum mal aconteça

aos Syrens, por que você está indo atrás deles? Ouvi dizer que isso era uma expedição de caça.”

“É,” ela diz, uma frieza surgindo em seus olhos. “Estamos caçando um Syren em particular.”

“Qual?”

“Minha irmã,” ela diz levantando o queixo. “O nome dela é Larimar.”

OceanofPDF.com